

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE, AGRICULTURA FAMILIAR E AÇÃO DO ESTADO: TENSÕES REGULATÓRIAS, SISTEMAS PRODUTIVOS TRADICIONAIS E COSMOTÉCNICA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA

Régis Da Cunha Belem (regis.belem@unila.edu.br)

Osmar Tomaz De Souza (osmar.souza@pucrs.br)

Augusto Mussi Alvim (augusto.alvim@pucrs.br)

O artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa vinculada a um projeto de intervenção — apoiado pelo Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia, da FINEP, e pelo CNPq — voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva do turismo rural em São Francisco de Paula (Rio Grande do Sul, Brasil), com ênfase em tecnologias para o desenvolvimento do Bioma Mata Atlântica. O projeto parte do reconhecimento de atividades tradicionais que historicamente conformaram a região, como a produção artesanal de queijo serrano a partir de leite cru, o extrativismo do pinhão da araucária (*Araucaria angustifolia*) e, mais recentemente, o beneficiamento de frutas nativas. O município, caracterizado

por grande extensão territorial, campos de altitude e florestas na encosta da Serra Geral, abriga uma agricultura familiar detentora de amplo conhecimento sobre biodiversidade e sistemas produtivos sustentáveis, os quais asseguram simultaneamente segurança alimentar e geração de renda. Todavia, a incorporação desse conhecimento tradicional em produtos da sociobiodiversidade — compreendida aqui como cosmotécnica — enfrenta obstáculos decorrentes da ação estatal, especialmente por meio de regulamentações sanitárias e ambientais. Destacam-se, nesse contexto, as restrições à regularização sanitária do queijo de leite cru, o enquadramento das práticas tradicionais de manejo da araucária a uma concepção preservacionista que desconsidera o histórico de manejo humano da espécie, bem como as limitações ao uso tradicional do fogo nos campos nativos. Tais dispositivos operam como constrangimentos à reprodução social da agricultura familiar. Como consequência, observa-se o cerco estatal às práticas tradicionais de produção agrícola, contribuindo para o avanço de formas produtivas associadas ao agronegócio, como a expansão de florestas de Pinus e a produção intensiva de hortigranjeiros em larga escala (batata-inglesa, repolho, brócolis etc.), frequentemente acompanhadas da supressão do campo nativo. Nesse caso, os impactos ambientais decorrentes são pouco regulados pelo Estado.

Palavras-chave: family farming; cosmotechcnics; traditional knowledge; sanitary and environmental regulation; public policies.